



CICLO

CONFERÊNCIAS 18|19

ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

PSICOPATOLOGIA DESENVOLVIMENTAL: CONTRIBUTOS DA INVESTIGAÇÃO PARA UMA PRÁTICA CLÍNICA BASEADA NA TEORIA DA VINCULAÇÃO



SUSANA TERENO

PROFESSORA ASSOCIADA
INSTITUT DE PSYCHOLOGIE, UNIVERSITÉ
PARIS DESCARTES, SORBONNE PARIS CITÉ
LABORATOIRE DE PSYCHOPATHOLOGIE
ET PROCESSUS DE SANTÉ (EA 4057)

A saúde mental infantil é considerada nos nossos dias uma prioridade internacional de saúde pública (WHO, 2003). As teorias desenvolvimentais reconhecem que o ambiente social e familiar tem efeitos a longo prazo no funcionamento psicológico dos indivíduos. A vinculação é considerada um componente vital do desenvolvimento social e emocional nos primeiros anos de vida, sendo que a qualidade da mesma é um importante indicador precoce da saúde mental infantil (Bowlby, 1988), entre outras razões porque influencia a capacidade da criança gerir situações de alarme ou angústia. A literatura sugere ainda que a qualidade da vinculação dos bebés pode ser influenciada por um comportamento parental sensível, ou perturbador, num contexto regular de interações (Lyons-Ruth, Yellin, Melnick & Atwod, 2005).

Nesta conferência, sistematizamos o estado da arte dos programas de intervenção baseados na teoria da vinculação desenvolvidos na América do Norte, ou noutros contextos, a partir dos anos sessenta (Steeles, & Steeles, 2018). Vamos ainda apresentar o protocolo e os resultados do estudo CAPEDP-Attachement (Tereno, et al., 2017), um estudo randomizado e controlado que promove a saúde mental infantil numa amostra francesa multirrisco (N = 440). Os objetivos principais deste estudo de prevenção precoce foram os de avaliar se a intervenção CAPEDP-Attachement: (1) diminuiu a desorganização de vinculação infantil; (2) diminuiu a comunicação materna perturbadora; e (3) se a diminuição da comunicação materna perturbadora mediou as mudanças na desorganização infantil.

Os resultados são discutidos tendo em conta a relação custo-benefício das intervenções precoces, assim como a importância de avaliar formalmente os mecanismos subjacentes às mudanças terapêuticas, a fim de melhorar a sua qualidade e direcionar adequadamente as intervenções preventivas.

25 FEVEREIRO 2019

12H30 | SALA DE ATOS

HOST
**ANTÓNIO JOSÉ
DOS SANTOS**

ENTRADA LIVRE



ISPA
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

RUA JARDIM DO TABACO, 34
1149 - 041 LISBOA
T. 218 811 700 | F. 218 860 954
CII@ISPA.PT | WWW.ISPA.PT
f [FACEBOOK/ISPA.IU](https://www.facebook.com/ISPA.IU)